

ATA DUZENTOS E NOVE DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE PORTIMÃO, REALIZADA AOS VINTE SEIS DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO.....

.....
Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte quatro, na sede social do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, sita na Avenida São João de Deus, número dois, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia Geral, ao abrigo do disposto nos artigos trigésimo sétimo e trigésimo oitavo, parágrafo dois dos Estatutos da Associação, em conformidade com a execução do parágrafo quinto do mesmo artigo trigésimo sétimo, tendo como ordem de trabalhos os constantes na respetiva convocatória, a saber:

Ponto um -Leitura e votação da ata da sessão anterior.....

Ponto dois - Informações.....

Ponto três - Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de dois mil e vinte e três e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto quatro – Apreciação e votação da proposta da reavaliação realizada por técnico independente do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928, dando consentimento à Direção, ao abrigo do art.º 34 aliena e) dos Estatutos do CAIP, para outorgar a escritura de venda.

Por não se ter verificado quórum regulamentar à hora marcada a saber, às vinte horas, viria a Assembleia a funcionar em segunda convocatória, no mesmo local e para os mesmos efeitos meia hora depois, com a presença dezoito Sócios.

A mesa foi presidida, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Pedro Rosado, e secretariada, pela Segunda-Secretária Dra. Ana Fazenda, e a convite do Presidente da Mesa, pela sócia Dr.ª Alzira Calha, face à ausência justificada do Primeiro Secretário, Sr. Abílio Lima.

Pelo Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, foi declarada aberta a sessão, dando início ao ponto um da ordem de trabalhos, *leitura e votação da ata da sessão anterior*, pelo que solicitou à Dra. Ana Fazenda que procedesse à leitura da ata, que posteriormente foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Entrando na análise do ponto dois da ordem de trabalhos, *Informações*, o Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, face ao período em que nos encontramos de entrega da Declaração de IRS, sensibilizou os sócios para a importância de efetuar e divulgar um gesto simples, rápido e sem custos, o de consignarem 0,5% do seu IRS, a favor do Centro de Apoio a Idosos de Portimão, para que esta instituição continue a crescer com a qualidade que lhe é reconhecida.

De seguida passou a palavra ao Presidente da Direção, Dr. Figueiredo, que cumprimentou os presentes, e informou numa perspetiva de atualização quanto à evolução do Projeto Vilavó, que o mesmo foi objeto de alterações ao nível do projeto de arquitetura, e ao momento aguarda-se parecer da Segurança Social.....

 

ATAS

Folha 26

As alterações efetuadas surgem por força da falta de solidez do terreno, detetada aquando do início da obra, o que se justifica por antigamente o terreno ter tido a utilização de lixeira municipal, obrigando desta forma a projetar mais um piso ao nível da cave.

No que respeita ao financiamento para a implementação deste projeto, o Dr. Figueiredo avançou que se aguarda, as publicações de candidatura ao Plano Nacional de Recuperação e Resiliência, vulgo PRR, e ao Portugal 2030, com a expectativa de que a lógica de análise não seja alojamentista, uma vez que o Centro de Apoio a Idosos de Portimão o que preconiza, é a oferta de uma resposta social de qualidade, que vai ao encontro das necessidades do idoso, que prima por garantir a privacidade, evitando coletivizar a vida privada.....

O Presidente da Direção, Dr. Figueiredo, informou também que no terreno da Vilavó, está a ser instalado um posto de transformação elétrica, vulgo PT, para dar resposta às necessidades de abastecimento de energia, dos equipamentos sociais, Raminha e Vilavó, no valor de cem mil euros dos quais a autarquia participou através de Contrato Programa referente a 2023, com 30 mil euros, verba manifestamente insuficiente face ao valor global do PT, o que causa, face ao atual contexto económico bastante apreensão na Direção.

Para finalizar este ponto da agenda de trabalhos, o Dr. Figueiredo informou, que numa perspetiva de consolidação das fontes de receita da instituição, foi submetido à Segurança social, a 22/05/2023, um pedido de criação de uma nova resposta social, na área do apoio domiciliário, ao qual incompreensivelmente, ainda não se obteve o pretendido licenciamento.....

Face ao exposto e à ausência de questões pelos sócios, deu-se início à análise do ponto três - *Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de dois mil e vinte e três e respetivo Parecer do Conselho Fiscal*.....

O Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado solicitou ao Dr. Catarino, na sua condição de Tesoureiro, que explicitasse os elementos constantes no Balanço e Contas de Gerência em posse dos sócios.....

Neste contexto o Dr. Catarino, cumprimentou os presentes e informou, com base na análise do quadro de demonstração de resultados por naturezas, que se registou um decréscimo do resultado negativo, em relação a 2022, que apresentou um resultado negativo de -297 830€ (menos duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e trinta euros) e em 2023 o resultado líquido foi de -184 424€ (cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro euros, negativos). Deste modo o diferencial entre estes dois últimos anos, é de aproximadamente 113.406€ (cento e treze mil, quatrocentos e seis euros) o que se deveu a diversos aspetos, que o Dr. Catarino passou a enunciar:.....

- Aumento da rubrica das mensalidades, devido à reposição do número de utentes nos estabelecimentos, anteriormente retirados no contexto da pandemia.....

Ata nº209/24



ATAS

- Subida nos subsídios de exploração, nomeadamente do aumento dos acordos de cooperação em 11%.....

- E também devido ao decréscimo nos gastos de eletricidade/ gás, que registou uma descida de preços, e uma maior eficiência na utilização dos painéis solares.....

O Dr. Catarino, chamou ainda à atenção dos presentes, para o forte impacto orçamental que resultou dos gastos com o pessoal, na ordem dos 62% dos gastos totais, o que se deveu ao aumento do salário mínimo nacional, em 7,8% e atualização dos vencimentos, em fevereiro de 2023 dos profissionais qualificados e dos quadros superiores e médios, numa média de 1,6%.

O Dr. Catarino refletiu por último, que atualmente as receitas correntes não conseguem crescer ao ritmo que se desejaria, e as despesas, porque sujeitas ao mercado e às variáveis da própria economia, crescem a um ritmo de difícil controlo, o que se constitui como motivo de prudência, na definição de uma política institucional financeira controlada e responsável.....

Na sequência da intervenção do Tesoureiro Dr. Catarino, o Presidente da Direção, Dr. Figueiredo pede a palavra e transmite aos sócios, a sua perplexidade face as dificuldades levantadas no atual contexto económico, de pôr em prática uma política financeira responsável, desde logo pela política de salários, o aumento do ordenado mínimo, implicou uma depreciação dos salários médios, que a Direção tem tentado dar resposta, mas não é possível fazê-lo na proporção desejável.....

Adiantou ainda que ao momento a Direção debate-se com a situação profundamente delicada da Catraia, cujo modelo de gestão definido pelo estado, revisto recentemente por nova legislação, não garante a sua sustentabilidade.....

Neste sentido e face aos sucessivos exercícios operacionais negativos dos últimos cinco anos, a apontarem para valores sistematicamente desfavoráveis, que no seu conjunto perfazem cerca de 261mil euros, agravados com o imperativo de aquisição de uma nova viatura por o prazo legal de validade da existente estar a expirar, a Direção sob pena de comprometer o exercício equilibrado dos demais estabelecimentos, fez uma exposição à Segurança social, onde equaciona, caso não se encontre forma de ultrapassar as dificuldades expostas, a extinção da Catraia e eventual reconversão, dada a funcionalidade do edifício e os recursos humanos existentes, para creche.

A Dra. Ana Fazenda, pede a palavra e afirma que a Catraia é uma casa de acolhimento de referência regional, pelo que faz um apelo à Direção para que aprofunde ao máximo as suas estratégias de gestão desta resposta social, quer com a Segurança Social, face à portaria recentemente publicada, quer com a autarquia, pela importância de que este estabelecimento se reveste na definição de projetos de vida das crianças que dele beneficiam.

O Dr. Bicho Lopes, pede a palavra e expressa que o estado não se pode descomprometer em todo este processo, e tem de dar condições às instituições para garantirem em pleno o funcionamento desta resposta social.....

ATAS

Face á ausência de questões por parte da assembleia, o Presidente da Mesa, Dr. Pedro Rosado, procedeu à leitura não só do relatório de auditoria da sociedade de revisores oficiais de contas, Sebastião Santos, que expressa, que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante, é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a entidade, não foram identificadas incorreções materiais, como também do parecer do Conselho Fiscal, que emite parecer favorável à aprovação pelos sócios do Relatório e Contas do exercício económico de dois mil e vinte e três, por o relatório e as contas, refletirem com realidade aquilo que é a vida económica e social da instituição.

Perante a ausência de questões ou esclarecimentos adicionais, foram submetidos a votação o Relatório, Balanço e Contas de Gerência tendo sido aprovados por unanimidade.

O Presidente da Assembleia deu início à análise do ponto quatro – *Apreciação e votação da proposta da reavaliação realizada por técnico independente do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o número 1531/19871023, da Freguesia de Portimão, sito na Rua D. Carlos I, n.º 23-25, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1928, dando consentimento à Direção, ao abrigo do art.º 34 aliena e) dos Estatutos do CAIP, para outorgar a escritura de venda.....*

Tendo por referência a identificação do prédio constante neste último ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, Dr. Rosado procede à leitura da proposta do Corpo Diretivo para proceder à respetiva alienação onerosa através de concurso público, dando consentimento à Direção, para outorgar a escritura de venda, pelo preço e demais condições que melhor entender.....

Nestas circunstâncias, a Direção só promoverá a alienação, mediante reapreciação ajustada pelo avaliador, a saber o Sr. Eng. José Marques, face à dinâmica do mercado imobiliário, que atribuiu ao prédio em pauta o valor de € 240.000,00, (duzentos e quarenta mil euros.).....

Face ao total esclarecimento dos sócios, o Presidente da Mesa submeteu a presente proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.....

Concluída a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, Dr. Rosado, agradeceu a presença dos sócios, e passou a palavra à Segunda-Secretária Ana Fazenda, que desejou a todos uma Feliz Páscoa, votos que reforçou para os utentes e colaboradores da instituição.....

Pelas vinte e duas horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa Dr. Rosado, deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada e autenticada.

Presidente da Assembleia Geral

Segundo Secretária

Secretária.....

Ata nº209/24